



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

<b>Curso</b>
Mestrado em Educação e Formação – Organização e Gestão da Educação e da Formação
<b>Designação</b>
PLANIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO
<b>Docente(s)</b>
Luís Tinoca <a href="mailto:ltinoca@ie.ulisboa.pt">ltinoca@ie.ulisboa.pt</a>
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
7,5 ECTS 3 horas teórico-práticas por semana; sessões tutoriais.
<b>Objectivos / Competências</b>
<b>Objectivos</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Saber estabelecer finalidades de formação e definir objectivos que as concretizem</li><li>• Discutir o conceito de competência profissional e definir competências a desenvolver em determinadas situações de formação</li><li>• Estabelecer articulações entre objectivos e metodologias de formação, e entre objectivos e avaliação</li><li>• Discutir a articulação entre “modelos” e “práticas” de formação</li><li>• Problematizar a avaliação da formação</li><li>• Problematizar os papéis da teoria e da prática na formação profissional</li><li>• Planificar ações de formação</li></ul>
<b>Competências:</b>



- Manifestar capacidades de análise e de crítica em relação a diferentes modelos de formação
- Estabelecer relações entre perfis desejados de competências profissionais e modelos de formação
- Conceber dispositivos e criar instrumentos de avaliação dos formandos e da formação
- Produzir fundamentadamente juízos críticos e avaliativos sobre as problemáticas em análise e sobre o seu próprio trabalho

### **Conteúdos programáticos (sinopse)**

1. Finalidades e objectivos da formação: fundamentos
2. A análise de necessidades de formação: concepções; objectivos; metodologias
3. A relação entre “competências” e “objectivos” em situações de educação e formação
4. Congruência entre objectivos e estratégias de formação, e entre objectivos e avaliação dos formandos e da formação
5. Critérios de selecção de estratégias, métodos e técnicas de formação
6. Condições de êxito das estratégias seleccionadas
7. Modelos de formação
8. Concepções de desenvolvimento profissional e relação com modelos e práticas de formação
9. Passos do processo de avaliação: recolha de informação, descrição, interpretação, produção de juízos de valor
10. Técnicas e instrumentos para avaliação dos formandos e para avaliação da qualidade da formação

### **Bibliografia geral (até 20 obras)**

DE KETELE, J.M. (1994) Guia do formador. Lisboa: I. Piaget

GONÇALVES, M. & FERNANDES, M. (2007) Olhares Cruzados Sobre a Educação Não Formal: Análise de Práticas e Recomendações. Lisboa: DGFV.

GOUVEIA, J. (2007). Manual de boas práticas - Recurso didáctico para formação intra-empresas. Braga: Expoente.

INSTITUTO PARA A QUALIDADE NA FORMAÇÃO (2004). Guia para a concepção de cursos e materiais pedagógicos. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação.

INSTITUTO PARA A QUALIDADE NA FORMAÇÃO (2006). Guia para a Avaliação da formação. Lisboa: Instituto para a Qualidade na Formação.

LE BOTERF, G. (2003). Desenvolvendo a competência dos profissionais. Porto Alegre: Artmed

MARC, E. & GARCIA-LOCQUENEUX, J. (1997). Guia de Métodos e Práticas em Formação. Lisboa: I. Piaget

RODRIGUES, A. & ESTEVES, M. (1993). A análise de necessidades na formação de professores. Porto: Porto Editora



### Métodos de ensino

**Aulas teórico-práticas.** Concretização de uma estratégia caracterizada pela diversificação de métodos e técnicas de ensino – exposição magistral; exposição dialogada; trabalho individual e trabalho em grupo dos alunos, dentro e fora da sala de aula; dinamização de aulas pelos alunos; seminários.

**Sessões tutoriais.** Trabalho com o docente em pequenos grupos, no sentido de acompanhar o desenvolvimento de trabalhos dos alunos e discutir e aprofundar temáticas específicas do interesse destes.

### Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação, numa perspectiva de avaliação contínua, incide sobre:

- Tarefas semanais (peso de 40%);
- Trabalho teórico-prático, realizado a pares, de planificação de uma acção de formação (peso de 40%);
- Reflexão Final (peso de 20%).

A aprovação na UC implica que o estudante obtenha no mínimo 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

### Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O Regime Alternativo de Avaliação é exclusivo para os alunos com estatuto de trabalhadores-estudantes, de atletas de alta competição, ou outro. Nesses casos, a aprovação na UC implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação. Os alunos que pretendam ser abrangidos por este estatuto **terão ainda** de o comunicar ao docente.

Nestes casos a avaliação incidirá sobre:

- a elaboração de um portefólio com os produtos parcelares que vão sendo realizados e a reflexão que cada um suscitar (peso de 40%);
- um trabalho teórico-prático, individual, de planificação de uma acção de formação (peso de 40%);
- Reflexão Final (peso de 20%).

### Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota nesta UC realiza-se de acordo com o Regulamento Geral